

AValiação DOS EFEITOS DE ULTRADILUIÇÕES DE *Viscum album* NA PRODUÇÃO DE METALOPROTEINASES E ÓXIDO NÍTRICO PELAS CÉLULAS DE MELANOMA MURINO (APOIO SANTANDER-UNIP)

Alunas: Isabelle Aurora de Oliveira Santos e Jessica Guimarães do Nascimento

Orientadora: Profa. Dra. Elizabeth Cristina Perez Hurtado

Curso: Biomedicina

Campus: Tatuapé

A fadiga associada ao câncer e os efeitos colaterais das terapias antitumorais são comuns em pacientes oncológicos. Por isso, a busca por terapias integrativas, como a homeopatia, tem aumentado nos últimos anos para a melhora da qualidade de vida do paciente oncológico. Neste contexto, pesquisas recentes do grupo mostraram que camundongos com melanoma após tratamento com medicamentos ultradiluídos de *Viscum album* (Va) apresentaram maior disposição e diminuição notável dos sinais clínicos associados à dor e à fadiga. Entretanto, a influência desses medicamentos na capacidade metastática dessas células não foi investigada. Uma vez que as metaloproteases e o óxido nítrico favorecem invasão e metástase das células tumorais, o intuito do presente projeto foi avaliar a produção dessas moléculas nas células de melanoma após tratamento com ultradiluições de Va. Para isto, células B16F10 foram tratadas ou não com ultradiluições de Va obtido da árvore hospedeira *Quercus robur*, no verão suíço (VaQrV), nas potências 12X, 200C ou 5LM para quantificação dos níveis de óxido nítrico (NO) e metaloproteases liberados no sobrenadante de cultura, nos tempos de 24 e 48 horas, usando as metodologias NO analyzer e zimografia, respectivamente. Resultados preliminares demonstraram que o tratamento com as potências 12X e 5LM levou à diminuição significativa dos níveis de NO nas células B16F10 tratadas com esses medicamentos. As análises das metaloproteases estão em processo, mas os dados inéditos da diminuição de NO após tratamento com ultradiluições de VaQrV são de grande

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

valia para a compreensão dos mecanismos moleculares induzidos por Va, reforçando ainda mais seu potencial como terapia integrativa.